

## DIÁLOGO E SOCIALIZAÇÃO A LUZ DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Inglidy Rennaly Maciel Melo (1); Ana Maria Amâncio Francisco (1); Ana Cristina Rodrigues  
Luna e Silva (2)

*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rennalymaciel@hotmail.com;*

*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, anamariaaninha06@gmail.com;*

*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ana\_cris\_luna@hotmail.com.*

### RESUMO

O envelhecimento é um evento natural do ser humano, no entanto, é cercado de situações que podem interferir de forma negativa no modo com que o indivíduo irá vivenciar esse processo. Trata-se de um relato de experiência no uso de metodologia descritiva, com abordagem qualitativa, objetivando relatar a vivência de estagiárias do oitavo período do curso de enfermagem na assistência à pessoa idosa. Foram realizadas visitas domiciliares com o intuito de preencher a Caderneta do Idoso disponibilizada pelo Ministério da Saúde e realizar o fornecimento das orientações necessárias para manutenção do bem-estar da pessoa idosa. As Visitas Domiciliares (VD) foram agendadas pelos ACSs vinculados à Unidade de Saúde responsável pela cobertura naquela região, durante as VD os idosos, familiares ou cuidadores foram entrevistados e dessa forma, obtiveram-se diversas informações necessárias ao preenchimento das cadernetas, bem como eram sanadas as dúvidas que surgiam acerca das mesmas ou sobre outros aspectos cotidianos na vida dos idosos. Os idosos e outras pessoas de seu convívio se mostraram bastantes colaborativos com a equipe de estágio. A elaboração de estudos nessa área se faz de extrema necessidade, uma vez que o quantitativo de pessoas idosas vem aumentando a cada ano e trata-se de uma população muito carente em termos de assistência profissional.

**Palavras-chave:** Idoso. Educação em Saúde. Cuidados de Enfermagem.

### ABSTRACT

Aging is a natural event of the human being, however, it is surrounded by situations that can interfere in a negative way in the way that the individual will experience this process. This is an experience report on the use of descriptive methodology, with a qualitative approach, aiming to report the experience of trainees of the eighth period of the nursing course in the care of the elderly. Home visits were carried out with the purpose of filling out the Elder's Handbook made available by the Ministry of Health and providing the necessary guidelines to maintain the elderly person's well-being. The Home Visits (VH) were scheduled by the ACSs linked to the Health Unit responsible for the coverage in that region,

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

[www.cintedi.com.br](http://www.cintedi.com.br)

during the VH the elderly, relatives or caregivers were interviewed and, in this way, several information were obtained to fill the passbooks, as well as the doubts that arose about them or about other everyday aspects in the life of the elderly were remedied. The elderly and other people in their conviviality proved to be quite collaborative with the internship team. The preparation of studies in this area is extremely necessary, since the number of elderly people is increasing each year and it is a very poor population in terms of professional assistance.

**Keywords:** Elderly. Health Education. Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento ocasiona mudanças psicológicas, físicas e sociais nos seres humanos, essas modificações ocorrem durante o passar dos anos e são eventos naturais, porém cada ser humano vivencia essas alterações de forma individual, de acordo suas vivencias e herança genética (SILVA, 2017). Juntamente com as transições vivenciadas no aspecto físico surgem várias adversidades, como as numerosas alterações fisiológicas que fazem com que os idosos estejam mais suscetíveis às modificações patológicas e psicológicas, despertando medo, depressão e reclusão social, impedindo que a velhice seja aceita como algo natural (SCARDOELLI, 2017).

A chegada da velhice acarreta o comprometimento do funcionamento de todos os sistemas do corpo, sobretudo o sistema nervoso central, onde ocorre uma diminuição da massa cerebral, afetando principalmente as regiões responsáveis pelas funções cognitivas. As condições socioeconômica, psicológica e de saúde, também podem favorecer o declínio cognitivo, em que as modificações e insuficiências causadas por essa perda de cognição levam ao surgimento de efeitos diretos na qualidade de vida dos idosos, causando-lhes dificuldade para realização de atividades laborais (ANDRADE, 2017; COSTA, 2017).

O envelhecimento saudável se dá por meio da aceitação e adequação dos idosos às limitações existentes, e o sentir-se bem mesmo com a chegada da terceira idade. Todavia, as modificações no modo de vida são necessárias (SCARDOELLI, 2017). Do mesmo modo, é notável refletir sobre as doenças que podem comprometer a vida da pessoa idosa. Sendo assim, todos os meios envolvidos nessas alterações devem ser observados de forma adequada para que o idoso possa ter uma assistência qualificada (VIEIRA, 2017).

Observam-se mudanças na pirâmide etária da população brasileira que atingem o Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo à Atenção Primária à Saúde (APS) que é qualificada para responder às demandas assistenciais dos idosos, uma vez que é detentora de estratégias de promoção e prevenção em saúde, bem como no tratamento e reabilitação. Para que isso ocorra, se faz necessário que a APS esteja de acordo com as qualidades que a identificam e a tornam única entre os outros níveis de atenção à saúde, sendo a porta de entrada, possuindo longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado (MEDEIROS, 2017).

Em que o crescimento acelerado do quantitativo de idosos no Brasil serve como sinal para o governo criar políticas públicas que preparem a sociedade para acolher tal contingente populacional (ANDRADE, 2017).

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa faz parte de um conjunto de ações que objetivam a qualidade da atenção prestada às pessoas idosas no Sistema Único de Saúde, é um instrumento que deve ser usado pelas equipes de saúde, pelos idosos, por seus familiares e cuidadores. Seu preenchimento deve se dar por meio de informações concedidas pela pessoa idosa, por seus familiares e/ou cuidadores, como forma de traçar o Plano de Cuidado a ser construído juntamente com os profissionais de saúde. A Caderneta permite o registro e o acompanhamento das informações obtidas durante o período de cinco anos, esses dados incluem informações pessoais, sociais e familiares, sobre suas condições de saúde e seus hábitos de vida, identificando suas vulnerabilidades, e também traz orientações acerca do seu autocuidado (BRASIL, 2014).

Diante do exposto, torna-se relevante o desenvolvimento do relato de experiência vivenciada por estudantes do oitavo período do curso de enfermagem, durante o estágio de Atenção Primária em Saúde, onde foi realizado o preenchimento das Cadernetas de Saúde do Idoso, com o intuito de analisar a importância do correto preenchimento das mesmas, bem como investigar as reais condições de saúde daqueles idosos, usuários de uma unidade básica de saúde do município de Campina Grande – PB.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A pesquisa concentra-se em descrever o relato da experiência vivenciada por um grupo de estágio durante o oitavo período do curso de

enfermagem, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento do componente curricular de estágio supervisionado em Atenção Primária à Saúde, em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Campina grande – Paraíba; o mesmo ocorreu durante o período de fevereiro a junho do ano de 2018, onde foram desenvolvidas atividades pertinentes à equipe de enfermagem.

A fim de expor a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem na assistência à pessoa idosa, foram realizadas visitas domiciliares, onde ocorria uma conversa com o idoso e a família/cuidador do mesmo, através da qual eram colhidas informações acerca da vida cotidiana dos idosos, a maneira como eles vivenciavam a chegada da terceira idade, suas condições de saúde, sociais e psicológicas. Esses dados eram filtrados e colocados na Caderneta, que era entregue ao idoso posteriormente ao preenchimento.

O seguinte relato tomou como base a Teoria Ambientalista desenvolvida no século XIX, na Inglaterra, por uma das precursoras da enfermagem, a teórica Florence Nightingale, na qual o objetivo é descrever sobre a influência do meio ambiente no processo de saúde e doença do indivíduo (MEDEIROS et al., 2015).

A metodologia descritiva é propriamente utilizada em estudos do tipo relato de experiência, pois este leva ao desenvolvimento satisfatório das exposições observadas, de maneira que possibilita uma reflexão a respeito da situação vivenciada em meio profissional, podendo ser descrita nesse objeto de pesquisa (relato de experiência), atualmente muito difundido na comunidade acadêmica (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

As visitas domiciliares ocorreram nas quintas-feiras durante o turno da manhã, as quais foram agendadas com antecedência pelos Agentes comunitários de Saúde (ACSs) vinculados à Unidade de Saúde, responsáveis pela escolha das casas a serem visitadas, considerando as necessidades locais. As visitas ocorreram sob supervisão da preceptora de estágio juntamente com a presença dos ACSs, onde as graduandas de enfermagem desenvolviam a escuta qualificada dos relatos feitos pelos idosos.

As Cadernetas foram preenchidas de modo criterioso, respeitando os dados fornecidos pelas pessoas idosas, bem como seus familiares e/ou cuidadores. Em alguns pontos era necessário solicitar a apresentação de documentos como RG e Cartão Nacional do SUS, porém não foi encontrada nenhuma resistência por parte das pessoas visitadas em fornecer o acesso a essa documentação.

A escolha do preenchimento dessas cadernetas em âmbito domiciliar se deu por dois motivos: a dificuldade de se locomover até a unidade, referida por muitos idosos, e a oportunidade de observar determinados aspectos da vida cotidiana das pessoas idosas, que poderiam ser omitidos em uma conversa num local que não fosse à residência das mesmas.

Durante o preenchimento das cadernetas, observou-se o surgimento de dúvidas, tanto relacionadas ao preenchimento das cadernetas em si, quanto sobre as orientações referentes ao estilo de vida, alimentação, medicações e outros aspectos que permeiam a rotina dos idosos, todas essas questões foram esclarecidas pelo grupo de estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A assistência de enfermagem possibilita a manutenção de condições que proporcionem o envelhecimento saudável do indivíduo idoso, seja por meio de orientações ou da realização de práticas do cuidado em si.

Devendo considerar na sua prática, que o envelhecimento saudável assume um conceito que está além somente da ausência de doenças, mas que deve ser entendido como um processo de adaptação as mudanças enfrentadas no decorrer da vida relacionado à manutenção da boa velhice (VALER et al., 2015).

Por meio do preenchimento da caderneta do idoso, pôde-se observar a necessidade do fornecimento de orientações referentes à tomada de hábitos saudáveis, prevenção de quedas, manutenção da autonomia e independência da pessoa idosa, necessidade de realização de atividades físicas, quando possível, e demais atividades de lazer que possibilitem ao indivíduo idoso a manutenção do seu bem-estar e vivência do envelhecimento saudável.

Em que é necessário a realização de intervenções baseadas em pesquisas científicas, com a socialização de informações, incentivo a inovação e criatividade e o comprometimento e envolvimento de todos no processo de melhoria as condições de saúde (JUNIOR et al., 2015).

A equipe de enfermagem quando atuante na atenção primária deve privilegiar o cuidado continuado ao longo do viver do idoso, investindo em ações de promoção do envelhecimento saudável, prorrogação do estado de saúde e bem-estar, ajudando a manter a melhor relação do binômio idoso e família cuidadora (CAMPOS et al., 2016).

No decorrer das visitas domiciliares, observou-se que o familiar ou cuidador desempenha um importante papel para a manutenção do bem-estar da pessoa idosa, pois este encontrava-se em contato diário com o idoso, sendo conhecedor de suas necessidades e hábitos, com a capacidade de fornecer informações fundamentais para o desenvolvimento do plano de cuidados pela equipe de saúde.

Dessa forma, é de suma importância conhecer o universo do cuidador e o seu relacionamento com a pessoa idosa, para que a equipe da Estratégia de Saúde da Família possa traçar as ações a serem desenvolvidas, considerando as necessidades e acessibilidade dos indivíduos (ARAÚJO et al., 2013).

Sendo assim, as orientações foram desenvolvidas de acordo com a observação da realidade vivenciada pelo idoso, considerando a fala do próprio ou de seu familiar/cuidador, pois somente dessa forma é possível alcançar de forma efetiva a realização das mudanças propostas.

## **CONCLUSÃO**

Observa-se a importância do acompanhamento da população idosa pela equipe de saúde na APS, onde as necessidades e dificuldades características da idade podem ser enfrentadas de maneira adequada, do mesmo modo que possíveis agravos à saúde podem ser evitados através da prevenção e promoção da saúde, características da atenção primária.

Conhecer a realidade doméstica dos idosos tem um papel relevante na maneira como o profissional de saúde deverá atuar diante das adversidades que surgirem na vida daquele indivíduo, uma vez que possibilita a visão holística sobre a saúde e os fatores que puderam interferir na vivência daquela pessoa.

Em alguns casos, a escuta realizada durante as visitas domiciliares foram prejudicadas por problemas cognitivos e auditivos decorrentes da idade avançada ou de comorbidades presentes em alguns idosos, porém a família ou os cuidadores tentaram responder as perguntas da maneira mais fidedigna possível.

Desta forma, fica evidenciado que o preenchimento da caderneta do idoso representa um importante instrumento de conhecimento da realidade do mesmo pela equipe de saúde, sendo possível desenvolver através dela um plano de

cuidados adequado a necessidade observada e que possibilite o fornecimento de melhores condições de vida ao idoso assistido.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F et al. Incapacidade Cognitiva E Fatores Associados Em Idosos Institucionalizados Em Natal, RN, Brasil. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro. v.20, n.2, pp.186-197, 2017.
- ARAÚJO, J et al. Perfil dos cuidadores e dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 149-158, 2013.
- BRASIL, 2014. Caderneta De Saúde Da Pessoa Idosa. **Ministério da Saúde**. Brasília- DF, 2014.
- CAMPOS, A et al. Perfil do envelhecimento saudável de idosos brasileiros octogenários. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, 2016.
- CAVALCANTE; LIMA Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health, Pelotas (RS)**. v.1, n.2, p. 94-103, 2012.
- COSTA, F et al. Idosos E Exercícios Físicos: Motivações E Contribuições Para Saúde E O Lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.20, n.4, dez. 2017.
- JUNIOR, J et al. Cuidados de enfermagem e satisfação de idosos hospitalizados. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 419-432, 2015.
- MEDEIROS; ENDERS; LIRA. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: Uma análise crítica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 518-524, 2015.
- MEDEIROS; COURA; FERREIRA. O Aumento Do Contingente Populacional De Idosos No Brasil E A Atenção Primária À Saúde: Uma Revisão De Literatura. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**. Umuarama, v.21, n.2, p. 131-136, maio/ago. 2017.
- SCARDOELLI; FIGUEIREDO; PIMENTEL. Mudanças Advindas Do Envelhecimento: Sexualidade De Idosos Com Complicações Da Diabetes Mellitus. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, v. 11, n.7, pp.2963-2970, jul. 2017.
- SILVA; SOUZA; GANASSOLI. Qualidade De Vida Na Terceira Idade: Prevalência De

Fatores Intervenientes. **Rev. Soc Bras Clin Med.** v.15, n.3, p.146-149, jul/set. 2017.

VALER, D et al. O significado do envelhecimento saudável para pessoas idosas vinculadas a grupos educativos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 809-819, 2015.

VIEIRA, G et al. Avaliação Da Fragilidade Em Idosos Participantes De Um Centro De Convivência. **J. res.: fundam. care. online.** V.9, n.1, pp. 114-121, jan./mar. 2017.